

CERVICAL CANCER SCREENING

YOUR HOW-TO GUIDE



"I didn't think I could get cancer so young. This test saved my life."

Fanny, 29

"At my age, I didn't think I was really at risk anymore, so it was a good idea I went for screening."

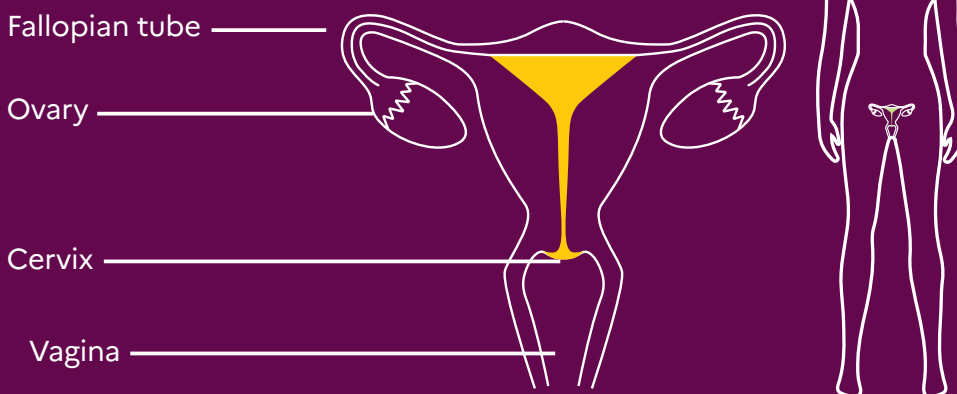
Hélène, 64

THE FACTS

What is cervical cancer?

Cervical cancer is caused by a group of viruses known as the “human papillomavirus” (HPV). These viruses are extremely common, and are mainly transmitted through sexual contact, with or without penetration. Using a condom does not offer full protection against becoming infected. An HPV infection can cause lesions on the cervix, which may then become cancerous.

Where is the cervix?



Each year in France:

200,000
abnormal
screening results



including
32,000
precancerous
or cancerous lesions

3,000
NEW CASES
diagnosed

1,100
deaths

Why is screening offered?

Screening allows precancerous lesions on the cervix to be identified as early as possible and to be monitored or treated, thus preventing them from becoming cancerous. 90% of cervical cancers can be prevented through screening. When cancer is detected early, treatment is generally less severe and is less likely to affect fertility.

How does screening work?

Cervical screening involves taking a sample of cells from the cervix. The sample is then examined to look for abnormal cells and the HPV virus.

What are the symptoms?

In its early stages, cervical cancer often develops without causing any symptoms at all.

That is why regular gynaecological check-ups and cervical screening are vital in order to detect cancer early.

Although it does not necessarily mean you have cancer, you should see a doctor in between screenings if you experience unexplained pain or bleeding after sexual intercourse or bleeding between your periods.



Did you know?

A complementary two-pronged approach can help prevent cervical cancer:

HPV vaccination for boys and girls aged 11 to 14.

The vaccine can also be administered as part of a catch-up vaccination schedule up to the age of 19.

Cervical screening for women every 3 years between the ages of 25 and 30, following 2 normal tests carried out at a one-year interval, then every 5 years between the ages of 30 and 65.

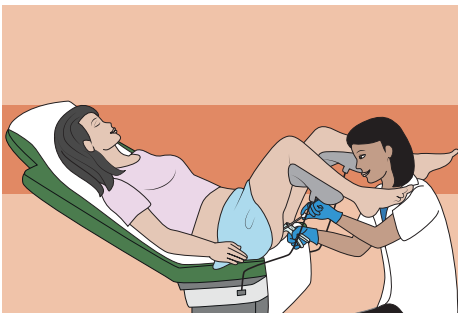
THE STEPS YOU NEED TO TAKE

1 Make an appointment

Make an appointment with:

- a gynaecologist;
- a GP;
- a midwife;
- a healthcare centre, a complementary health centre, a family planning centre or a hospital;
- certain medical biology laboratories (you will need a doctor's prescription).

2 Take the test



You will be asked to lie on a bed with your knees bent and your legs apart. The healthcare professional will gently take a sample of cells from your cervix for analysis. It only takes a few minutes and isn't painful, although it may be slightly uncomfortable. Cervical screening can be carried out even if you are pregnant.

3 Receive the results



The sample will be sent to a specialised firm or laboratory for analysis. You will receive your results within a few days:

- If no abnormal cells have been detected and the virus is not present, it is nonetheless important you continue to be screened every 3 years between the ages of 25 and 30, and then every 5 years between the ages of 30 and 65;
- If abnormal cells and/or the virus have been detected, it doesn't necessarily mean you have cancer. Your GP or midwife will let you know which additional tests need to be done and will refer you to a specialised healthcare professional if necessary.

KEY POINTS



The appointment, screening procedure and analysis are all covered by France's national health insurance scheme and your complementary health insurance. If you have received a cervical screening invitation letter, the analysis of your results is fully covered by France's national health insurance scheme and no prepayment is required. If you qualify for certain French benefits (the Complémentaire Santé Solidaire - CSS or l'Aide Médicale d'État - AME), you won't have to pay anything.



Recommended every 3 years for women aged 25 to 30 following 2 normal tests carried out at a one-year interval, then every 5 years between the ages of 30 and 65.



Information regarding the use of your personal data and your rights

1. Who uses my data and why? Within the framework of their public interest mission, France's Cancer Screening Coordination Centres, or CRCDCs (CENTRES DE COORDINATION DES DÉPISTAGES DES CANCERS), compile invitation databases and are responsible for liaising with all individuals targeted by the cervical cancer screening programme. The CRCDCs gather data regarding your IDENTITY and your HEALTH from France's national health insurance scheme and the relevant healthcare professionals.

2. What are my rights regarding my data? In accordance with the General Data Protection Regulations and the French Data Protection Act, you have the right to access and rectify your data, the right to object to your data being processed, and the right to limit its use. To exercise these rights, please write to the CRCDC in your region. You also have the right to file a complaint with France's Data Protection Agency, the Commission Nationale de l'Informatique et des Libertés (CNIL), if you feel your rights are not being respected.

For further details on how your personal data is processed and the consequences of exercising your right to object, you can scan this QR code, go to the <https://www.e-cancer.fr/Droits-donnees-personnelles-depistage> website, or contact the CRCDC in your region.



90% OF CERVICAL CANCERS COULD BE PREVENTED.

Over **10 million women** are regularly screened for cervical cancer in France. What about you?

For more information,
have a chat with your GP or midwife or go to [e-cancer.fr](https://www.e-cancer.fr)

PROGRAMME NATIONAL
DE DÉPISTAGE
DU CANCER DU COL DE L'UTÉRUS

RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

GUIA PRÁTICO



“Não pensava que tão jovem pudesse ter um cancro. Acredito que este teste me salvou.”

Fanny, 29 anos

“Na minha idade, sinceramente não pensei que podia estar em risco, fiz bem em fazer este rastreio.”

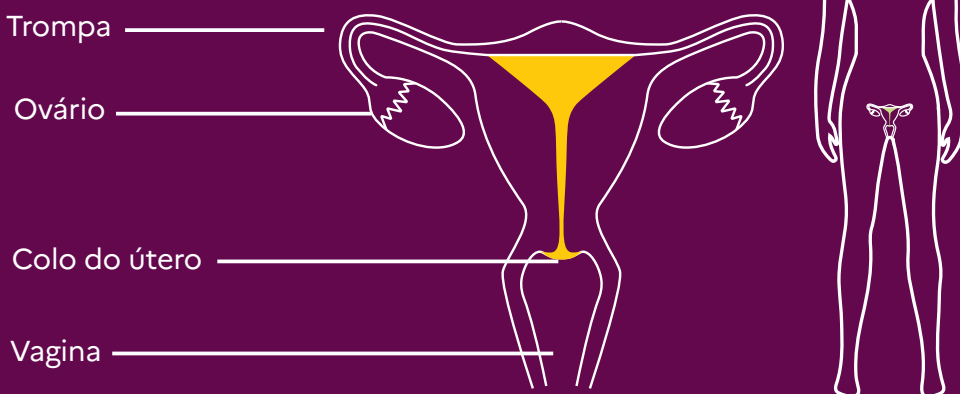
Helena, 64 anos

INFORMO-ME

O que é o cancro do colo do útero?

O cancro do colo do útero é causado por vírus chamados “papilomavírus humanos” (HPV). Muito comuns, estes vírus são mais frequentemente transmitidos durante as relações sexuais, com ou sem penetração. O preservativo não oferece proteção completa. Acontece que a infeção devida ao HPV causa danos ao colo do útero, que podem evoluir para cancro.

Onde está localizado o colo do útero?



Todos os anos, em França:

200.000

Testes de rastreio
anormais



dos quais

32.000

lesões pré-cancerígenas,
ou cancerígenas

3.000

NOVOS CASOS
diagnosticados

1.100

mortes

O rastreio, para que serve?

Permite identificar quaisquer lesões pré-cancerígenas o mais cedo possível ao nível do colo do útero, para as vigiar ou tratar e, assim prevenir o surgimento do cancro. Graças ao rastreio, 90% dos cancros do colo do útero podem ser evitados. Se o cancro for detetado precocemente, os tratamentos serão geralmente mais leves e permitem preservar a fertilidade.

O rastreio, como funciona?

O rastreio é baseado na recolha de uma amostra do colo do útero. A partir da amostra, podem ser detetadas células anormais ou a presença de vírus (HPV).

Quais são os sintomas?

Num estágio inicial, o cancro do colo do útero desenvolve-se geralmente sem causar nenhum sintoma específico.

É por isso que o acompanhamento ginecológico e os testes de rastreio são essenciais para a deteção precoce do cancro.

Embora isso não signifique necessariamente que tem cancro, uma dor inexplicável ou sangramento após relações sexuais ou fora da menstruação devem levá-la a uma consulta entre dois rastreios.



Sabia que?

Face ao cancro do colo do útero, existem dois meios complementares para agir:

Vacinação contra os HPV para meninas e meninos entre 11 e 14 anos. A vacinação também pode ser proposta como recuperação até aos 19 anos inclusive.

Realização de um teste de rastreio a cada 3 anos para as mulheres entre os 25 e 30 anos, após 2 testes normais realizados com intervalo de um ano, depois a cada 5 anos, entre os 30 e 65 anos.

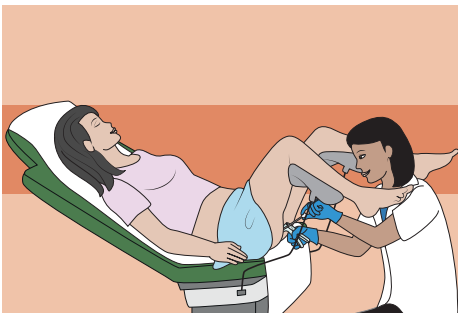
ETAPAS QUE DEVO SEGUIR

1 Faço a marcação

Posso marcar junto de:

- um ginecologista;
- um médico de clínica geral;
- uma parteira;
- um centro de saúde, um centro mutualista, um centro de planeamento ou um hospital;
- determinados laboratórios de análises clínicas (mediante prescrição médica).

2 Faço o teste



O exame é feito em posição ginecológica. O profissional de saúde recolhe delicadamente células do colo do útero para analisá-las. Demora alguns minutos e não é doloroso, embora possa sentir um desconforto. Posso fazer o teste mesmo quando estou grávida.

3 Recebo os resultados



A amostra é enviada para análise para uma clínica ou laboratório especializados. Alguns dias depois, receberá os seus resultados:

- no caso de células anormais ou a presença de vírus não serem detetadas, não se esqueça de refazer o teste de rastreio a cada 3 anos entre os 25 e 30 anos, depois a cada 5 anos, entre os 30 e 65 anos;
- no caso de células anormais ou se a presença de vírus foram detetadas, isso não significa necessariamente que tem cancro. O seu médico ou parteira poderão informá-la sobre exames complementares necessários e encaminhá-la, se necessário, para um profissional de saúde especializado.

INFORMAÇÃO CHAVE



A consulta com o profissional de saúde, a colheita da amostra e a análise do teste de rastreio estão contempladas nas condições habituais do seu serviço de saúde e do seu complemento de saúde. Se recebeu uma carta-convite, a análise do teste de rastreio é 100% coberta pelo seu plano de saúde, sem copagamento. Se beneficia de Complemento de Saúde Solidariedade (CSS) ou Assistência Médica do Estado (AME), não terá de pagar nenhum valor.



Recomendado a cada 3 anos para mulheres de 25 a 30 anos, após 2 testes realizados com intervalo de um ano e com resultados normais, depois a cada 5 anos entre os 30 e 65 anos.



Informações sobre a utilização dos seus dados pessoais e os seus direitos

1. Quem utiliza os meus dados e porquê? No âmbito da sua missão de interesse público, os CENTROS DE COORDENAÇÃO DE RASTREIO DO CANCRO (CRCDC) constituem ficheiros de convites e garantem o acompanhamento das pessoas interessadas através do rastreio organizado do cancro do colo do útero. Os CRCDC recolhem dados sobre a sua IDENTIDADE e a sua SAÚDE junto dos serviços de saúde e profissionais de saúde envolvidos.

2. Quais são os meus direitos sobre os meus dados? De acordo com o Regulamento Geral de Proteção de Dados e a Lei de Proteção de Dados, tem o direito de **acesso** aos seus dados, **correção** dos mesmos, direito de **oposição** ao uso dos seus dados e o direito de limitar a sua utilização, podendo fazê-lo por escrito junto do CRCDC da sua área. Também tem o direito de apresentar uma reclamação na Comissão Nacional de Informática e Liberdades (CNIL) caso considere que os seus direitos não estão a ser respeitados.

Para saber mais sobre a utilização dos seus dados pessoais e as consequências do exercício do seu direito de oposição, pode digitalizar este código QR, consultar o site <https://www.e-cancer.fr/Droits-donnees-personnelles-depistage> ou solicitar informações ao CRCDC da sua área.



90% DOS CANCROS DO COLO DO ÚTERO PODERIAM SER EVITADOS.

Em França, **mais de 10 milhões** de mulheres fazem o teste regularmente. E você?

Para saber mais,
fale com o seu médico ou parteira
ou visite **e-cancer.fr**

PROGRAMME NATIONAL
DE DÉPISTAGE
DU CANCER DU COL DE L'UTÉRUS

فحص الكشف عن سرطان عنق الرحم

دليلي العملي



”لم أكن أعتقد أنه من الممكن أن أصاب بالسرطان
في هذا العمر الصغير. أظن أن هذا الاختبار أنقذني.“

فاني، 29 سنة

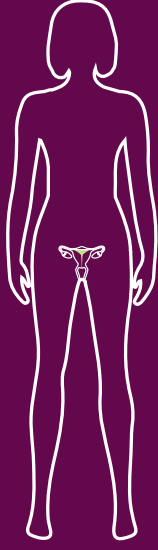
”في سني، أنا فعلاً لم أكن أعتقد أنني لا زلت
معرضة للإصابة، من الجيد أنني أجريت هذا الفحص.“

هيلين، 64 سنة

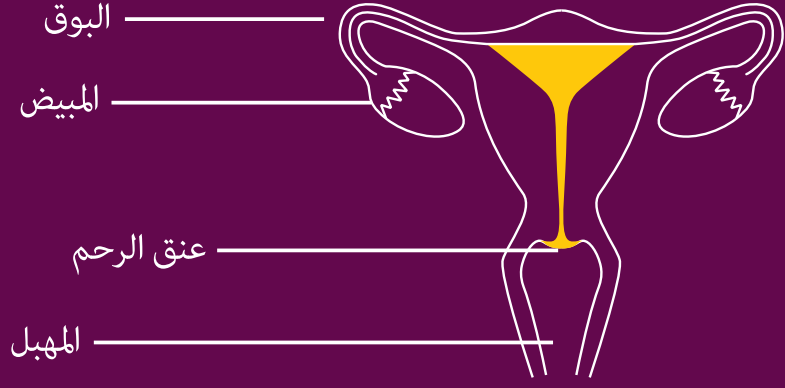
أحصل على معلومات

ما هو سرطان عنق الرحم؟

ينتج سرطان عنق الرحم عن فيروسات تسمى «فيروس الورم الحليمي البشري (HPV)، وهي فيروسات جدّ شائعة عادةً ما تنتقل أثناء ممارسة الجنس سواء بإيلاج أو من دونه. استخدام الواقي الذكري لا يضمن للشخص الوقاية التامة من الفيروس. يمكن للعدوى الناتجة عن فيروس الورم الحليمي أن تسبّب آفات في عنق الرحم يمكنها التطوّر إلى سرطان.



أين يقع عنق الرحم؟



سنويًا، في فرنسا:

200,000

نتيجة فحص غير طبيعية



منها

32,000

آفة سابقة للتسرطن أو سرطانية

3,000

حالة جديدة
يتم تشخيصها

1,100

وفاة

ما هو الهدف من الفحص؟

يسمح بالكشف المبكر عن أي آفات سابقة للتسرطن على مستوى عنق الرحم، لمراقبتها أو علاجها، وبالتالي، الوقاية من ظهور السرطان. بفضل إجراء هذا الاختبار، يمكن تفادي 90% من حالات سرطان عنق الرحم. بشكل عام، إذا تم الكشف عن السرطان في وقت مبكر، سيكون العلاج أخف وسيتيح الحفاظ أكثر على الخصوبة.

كيف يتمّ الفحص؟

يتجلى الفحص في أخذ عينة على مستوى عنق الرحم. وانطلاقاً من هذه العينة، يمكن الكشف عن وجود خلايا غير طبيعية أو عن فيروس (HPV).

ما هي الأعراض؟

في المراحل المبكرة، غالباً ما يتطور سرطان عنق الرحم دون التسبب في أي أعراض معينة. لهذا السبب، من الضروري مراقبة الجهاز التناسلي النسائي وإجراء اختبارات الفحص بشكل منتظم للكشف مبكراً عن السرطان. حتى لو كان ذلك لا يعني بالضرورة أنك مصابة بالسرطان، فعليك استشارة الطبيب بين اختباري فحص عند الشعور بألم غير مبرر أو النزيف بعد الجماع أو بين فترتي حيض.



هل تعلمين؟

هناك طريقتان متكاملتان لمكافحة سرطان عنق الرحم: التطعيم ضد فيروس الورم الحليمي للفتيان والفتيات بين 11 و14 سنة. يمكن أيضاً اقتراح لقاحات استدرائية حتى عمر 19 سنة مشمول. إجراء اختبار فحص كل 3 سنوات للنساء اللائي تتراوح أعمارهن بين 25 و30 سنة، بعد اختبارين عاديين بفارق عام، واختبار كل 5 سنوات للنساء بين 30 و65 سنة.

الخطوات التي يجب اتباعها

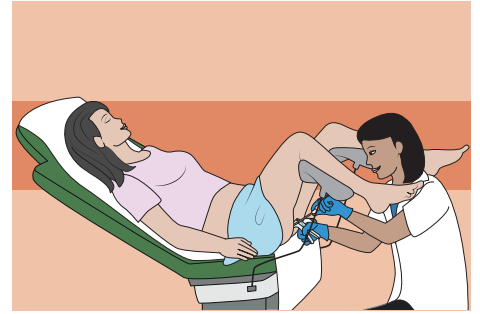
1 أحدّد موعدًا

يمكنني تحديد موعد مع:

- طبيب نسائي؛
- طبيب عام؛
- قابلة؛
- مركز صحي، أو مركز تعاوني، أو مركز تنظيم الأسرة
- أو مستشفى ؛
- أو بعض مختبرات البيولوجيا الطبية (بإحالة من الطبيب).

2 أجري الاختبار

يتم الفحص في الوضعية النسائية. يأخذ الأخصائي، بكل رقة، عينة من الخلايا على مستوى عنق الرحم لتحليلها. يستغرق الأمر بضع دقائق، وليس مؤلمًا، رغم أنني قد أشعر ببعض الإزعاج. يمكنني إجراء الاختبار حتى لو كنت حاملاً.



3 أتلقى النتيجة

تُرسل العينة إلى عيادة أو مختبر متخصص ليتم تحليلها. بعد بضعة أيام، ستتلقين النتيجة:

- إذا لم يتم الكشف عن أي خلايا غير طبيعية أو أي وجود للفيروس. لا تنسي تكرار اختبار الفحص كل 3 سنوات بين 25 و 30 سنة، ثم كل 5 سنوات، بين 30 و 65 سنة ؛
- إن تمّ الكشف عن خلايا غير طبيعية و/أو وجود الفيروس، فهذا لا يعني بالضرورة أنك مصابة بالسرطان. سيخبرك الطبيب أو القابلة عن الاختبارات الإضافية الضرورية، وسيقوم بإحالتك، عند الحاجة، إلى أخصائي.



معلومات هامة

يغطي نظام التأمين الصحي والتأمين الصحي التكميلي كل من استشارة الأخصائي، وأخذ عينة اختبار الفحص وتحليلها وفقاً للشروط الاعتيادية. إذا تلقيت رسالة دعوة، فإن نظام التأمين الصحي الخاص يغطي تحليل اختبار الفحص بنسبة 100%، دون رسوم مسبقة. إذا كنت من مستخدمي النظام الصحي التكميلي التضامني (CSS) أو الإعانة الصحية الحكومية (AME)، لن يكون عليك دفع أي مبلغ.



يوصى بإجرائه كل 3 سنوات للنساء بين 25 و30 سنة، بعد اختبارين أجريا بفارق عام وبتناج طبيعية، ثم كل 5 سنوات للنساء بين 30 و65 سنة.



معلومات خاصة باستخدام بياناتك الشخصية وحقوقك



1 . من يستخدم بياناتي ولماذا؟

في إطار مهمتها التي تصب في المصلحة العامة، تكوّن مراكز تنسيق فحوصات السرطانات (CRCDC) ملفات دعوة وتقوم بمتابعة الأشخاص المعنية بفحص سرطان عنق الرحم المنتظم. تجمّع مراكز CRCDC البيانات الخاصة بهويتك وصحتك من صناديق التأمين الصحي ومن الأخصائيين المعيّنين في مجال الصحة.

2 . ما هي حقوقي الخاصة ببياناتي؟

وفقاً للنظام العام لحماية البيانات وقانون المعلوماتية والحريات، لديك حق الوصول لبياناتك، وتصحيحها، وحق الاعتراض على معالجة بياناتك وحق تقييد معالجتها، ويمكن ممارسة حقوقك عن طريق الاتصال بمركز CRCDC المحلي. لديك أيضاً حق رفع شكوى إلى اللجنة الوطنية للمعلوماتية والحريات (CNIL) إذا ارتأيت أنه لم يتم احترام حقوقك.

لمعرفة المزيد عن معالجة بياناتك الشخصية وتدابير ممارسة حقك في الاعتراض، يمكنك مسح رمز QR، أو زيارة موقع

<https://www.e-cancer.fr/Droits-donnees-personnelles-depistage>

أو طلب معلومات من مركز CRCDC المحلي.



يمكن تفادي 90% من حالات سرطان

في فرنسا، يتم فحص أكثر من 10 ملايين امرأة بانتظام. ماذا عنك؟

لمزيد من المعلومات،
استشيري طبيبك أو القابلة الخاصة بك
أو زوري موقع e-cancer.fr

PROGRAMME NATIONAL
DE DÉPISTAGE
DU CANCER DU COL DE L'UTÉRUS

LE DÉPISTAGE DU CANCER DU COL DE L'UTÉRUS

—
MON GUIDE PRATIQUE



"Je ne pensais pas que si jeune je pouvais avoir un cancer. Je pense que ce test m'a sauvée."

Fanny, 29 ans

"À mon âge, je ne pensais vraiment plus être à risque, j'ai bien fait de faire ce dépistage."

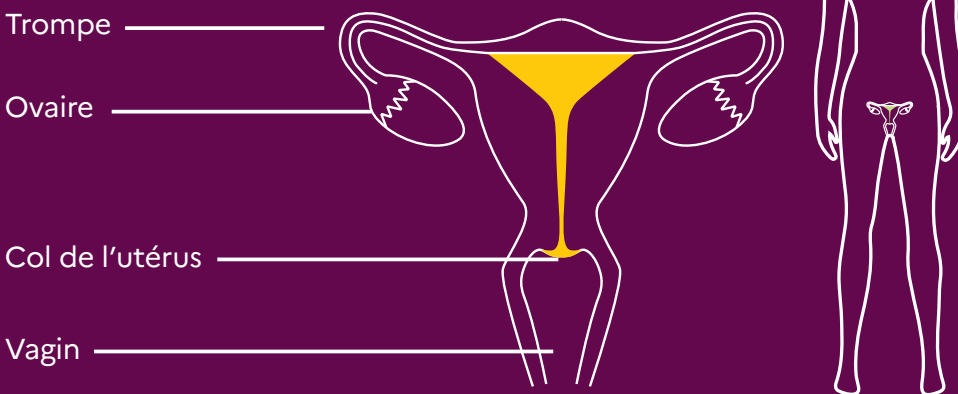
Hélène, 64 ans

JE M'INFORME

Un cancer du col de l'utérus, c'est quoi ?

Le cancer du col de l'utérus est causé par des virus appelés "papillomavirus humains" (HPV). Très fréquents, ces virus se transmettent le plus souvent lors de rapports sexuels, avec ou sans pénétration. Le préservatif ne permet pas de s'en protéger complètement. Il arrive que l'infection due aux HPV entraîne des lésions au niveau du col de l'utérus, qui peuvent évoluer vers un cancer.

Où se situe le col de l'utérus ?



Chaque année, en France :

200 000

tests de dépistage
anormaux



dont

32 000

lésions précancéreuses
ou cancéreuses

3 000

NOUVEAUX CAS
diagnostiqués

1 100

décès

Le dépistage, à quoi ça sert ?

Il permet de repérer le plus tôt possible d'éventuelles lésions précancéreuses au niveau du col de l'utérus, de les surveiller ou de les soigner et ainsi, de prévenir l'apparition d'un cancer. Grâce au dépistage, 90% des cancers du col de l'utérus peuvent être évités. Si un cancer est détecté tôt, en général, les soins seront plus légers et permettront de préserver davantage la fertilité.

Le dépistage, comment ça fonctionne ?

Le dépistage repose sur la réalisation d'un prélèvement au niveau du col de l'utérus. À partir de ce dernier, des cellules anormales ou la présence de virus (HPV) pourront être détectées.

Quels sont les symptômes ?

À un stade précoce, un cancer du col de l'utérus se développe souvent sans provoquer de symptôme particulier.

C'est la raison pour laquelle un suivi gynécologique et des tests de dépistage réguliers sont indispensables pour détecter de façon précoce un cancer.

Même si cela ne signifie pas forcément que vous avez un cancer, des douleurs inexplicables ou des saignements après les rapports sexuels ou entre les règles doivent vous amener à consulter entre deux dépistages.



Le saviez-vous ?

Face au cancer du col de l'utérus, il y a deux moyens complémentaires pour agir :

La vaccination contre les HPV pour les garçons et les filles entre 11 et 14 ans. La vaccination peut également être proposée en rattrapage jusqu'à 19 ans inclus.

La réalisation d'un test de dépistage pour les femmes tous les 3 ans entre 25 et 30 ans, après 2 tests normaux réalisés à un an d'intervalle, puis tous les 5 ans, entre 30 et 65 ans.

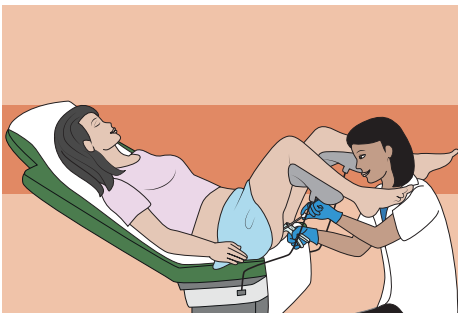
LES ÉTAPES QUE JE DOIS SUIVRE

1 Je prends rendez-vous

Je peux prendre rendez-vous auprès :

- d'un gynécologue ;
- d'un médecin généraliste ;
- d'une sage-femme ;
- d'un centre de santé, un centre mutualiste, un centre de planification ou un hôpital ;
- de certains laboratoires de biologie médicale (sur prescription médicale).

2 Je réalise le test



L'examen se fait en position gynécologique. Le professionnel de santé prélève délicatement des cellules au niveau du col de l'utérus afin de les analyser. Cela prend quelques minutes, et n'est pas douloureux, même si je peux ressentir une gêne. Je peux réaliser le test même lorsque je suis enceinte.

3 Je reçois les résultats



Le prélèvement est envoyé à un cabinet ou laboratoire spécialisé pour analyse. Après quelques jours, vous recevrez vos résultats :

- si aucune cellule anormale ou présence de virus n'est détectée, n'oubliez pas de refaire le test de dépistage tous les 3 ans entre 25 et 30 ans, puis tous les 5 ans, entre 30 et 65 ans ;
- si des cellules anormales et/ou la présence de virus sont détectées, cela ne signifie pas nécessairement que vous avez un cancer. Votre médecin ou votre sage-femme vous indiquera les examens complémentaires nécessaires et vous orientera, si besoin, vers un professionnel de santé spécialisé.

INFOS CLÉS



La consultation chez le professionnel de santé, la réalisation du prélèvement et l'analyse du test de dépistage sont prises en charge dans les conditions habituelles par votre régime d'assurance maladie et votre complémentaire santé. Si vous avez reçu un courrier d'invitation, l'analyse du test de dépistage est prise en charge à 100 % par votre régime d'assurance maladie, sans avance de frais. Si vous bénéficiez de la Complémentaire Santé Solidarité (CSS) ou de l'Aide médicale d'État (AME), il n'y a rien à payer.



Recommandé tous les 3 ans aux femmes de 25 à 30 ans, après 2 tests réalisés à un an d'intervalle et dont les résultats sont normaux, puis tous les 5 ans, entre 30 et 65 ans.



Information relative à l'utilisation de vos données personnelles et à vos droits

1. Qui utilise mes données et pourquoi ? Au titre de leur mission d'intérêt public, les CENTRES DE COORDINATION DES DÉPISTAGES DES CANCERS (CRCDC) constituent des fichiers d'invitation et assurent le suivi des personnes concernées par le dépistage organisé du cancer du col de l'utérus. Les CRCDC recueillent des données concernant votre IDENTITÉ et votre SANTÉ auprès des caisses d'assurance maladie et des professionnels de santé concernés.

2. Quels sont mes droits sur mes données ? Conformément au Règlement général sur la protection des données et à la loi informatique et libertés, vous disposez d'un droit d'accès à vos données, de **rectification** de ces dernières, d'un droit d'**opposition** à l'utilisation de vos données et d'un droit à la limitation de leur utilisation que vous pouvez exercer en écrivant au CRCDC de votre région. Vous disposez également du droit d'introduire une réclamation auprès de la Commission nationale de l'informatique et des libertés (CNIL) si vous estimez que vos droits ne sont pas respectés.

Pour en savoir plus sur l'utilisation de vos données personnelles et les conséquences de l'exercice de votre droit d'opposition, vous pouvez scanner ce QR code, consulter le site Internet <https://www.e-cancer.fr/Droits-donnees-personnelles-depistage> ou demander des informations au CRCDC de votre région.



90% DES CANCERS DU COL DE L'UTÉRUS POURRAIENT ÊTRE ÉVITÉS.

En France, **plus de 10 millions** de femmes se font dépister régulièrement. Et vous ?

Pour en savoir plus,
parlez-en avec votre médecin ou votre sage-femme
ou rendez-vous sur **e-cancer.fr**

PROGRAMME NATIONAL
DE DÉPISTAGE
DU CANCER DU COL DE L'UTÉRUS